

IMPACTO DE UM PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL DE TRATAMENTO DA OBESIDADE NO ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL

Natália da Silva Araújo Silvério (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranavaí, natyaraújo219@gmail.com

Carlos Alexandre Molena Fernandes (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, carlos.molena126@gmail.com

Heloá Costa Borim Christinelli (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, heloa.borim@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC-Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: tratamento multiprofissional no enfrentamento da obesidade infantil. Aporte Teórico: a obesidade infantil é uma doença crônica complexa e um grave problema de saúde pública no Brasil, com 30% das crianças de 5 a 9 anos apresentando sobrepeso. O aumento do consumo de alimentos ultra processados e a diminuição da atividade física devido ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos contribuem para o problema. Este estudo visa comparar a eficácia de um programa multiprofissional no tratamento da obesidade infantil. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um ensaio clínico pragmático realizado com crianças obesas em um município do Sul do Brasil em 2023. O contato com os participantes foi feito por meio das fichas de inscrição da academia da saúde local. Foram convidadas a participar crianças de 6 a 12 anos, com disponibilidade para as intervenções, excluindo aquelas com deficiência física ou intelectual que impedisse a compreensão e participação. A intervenção multiprofissional durou 16 semanas, incluindo avaliações pré e pós-intervenção. Variáveis como circunferência abdominal, circunferência da cintura, circunferência do quadril, pressão arterial sistólica e diastólica, frequência cardíaca e saturação de O₂ foram descritas e tabuladas usando o software Excel, e analisadas por meio da comparação entre os dados pré e pós-intervenção. Resultados: participaram do estudo 19 crianças, com idade média de 8 anos, sendo 7 meninas e 12 meninos. A média da circunferência abdominal dos participantes passou de 92,8 para 83,8, A média da circunferência da cintura passou de 87,6 para 91,2. A média da circunferência do quadril passou de 98,5 para 96,9. A média da pressão arterial sistólica se manteve em 103,1. A média da pressão arterial diastólica passou de 67,3 para 66,3. A média da frequência cardíaca passou de 97,6 para 96,1. A média de saturação de O₂ passou de 97,3 para 96,3. Conclusões: A intervenção multiprofissional foi eficaz uma vez houve mudanças significativas nos valores das variáveis circunferência abdominal, circunferência do quadril, pressão arterial diastólica e a frequência cardíaca. Essas alterações refletem mudanças no estado físico das crianças após o programa, demonstrando a importância das promoções de saúde com esse público na Atenção Primária de Saúde (APS).

Palavras-chave: Obesidade tratamento Crianças

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Natália da Silva Araújo Silvério .